



ATA DA 498ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO PAISSANDU ATLÉTICO CLUBE, REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 2025, ÀS 19:00, CONFORME CONVOCAÇÃO DATADA DE 13 DE SETEMBRO DE 2025, EM SUA SEDE SITUADA NA AV. AFRÂNIO DE MELO FRANCO, No. 330, LEBLON, COM PRESENÇA DE 17 (DEZESSETE) CONSELHEIROS, CONFORME REGISTRO DE PRESENÇA.

COMPOSIÇÃO DA MESA DE TRABALHO

Composta a Mesa pelo Conselheiro Jaime Samson Danowski, Presidente do Conselho Deliberativo e pelo Conselheiro Sergio Luiz Berredo, Vice-Presidente.

Convidado pelo Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente do Conselho Diretor Lawrence Roy Magrath participou da reunião.

JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS

Foram previamente justificadas as ausências dos Conselheiros Aldair Facundo, Flavio Espindula e Fernando Soluri

I. Leitura e aprovação da Ata de 497ª Reunião do Conselho Deliberativo

Ata aprovada sem ressalvas.

II. Apreciar e votar a proposta do Conselho Diretor para o valor da Joia de Admissão de R\$ 70.000,00

Colocada em votação aberta foi aprovada por unanimidade a proposta do Conselho Diretor.

III. Apreciar e votar a proposta do Conselho Diretor para o reajuste anual da mensalidade de sócio Efetivo em + 10% (dez por cento) (janeiro/2026)

Antes de iniciar a apreciação e a votação, o Conselheiro Jaime Danowski abriu espaço para que os demais Conselheiros se manifestassem sobre a proposta, considerando-se tratar de um tema polêmico. Ele também ressaltou que existem outras alternativas para corrigir o déficit do fundo operacional.

O Conselheiro Carlos Manoel pediu a palavra e fez as seguintes observações a respeito de alguns pontos do Parecer da Comissão de Finanças:

“ Boa noite a todos!

A assim chamada Comissão de Finanças, tem sua ação definida no Ato Normativo nº 1 de 2023, e eu acho que a atual comissão vem trabalhando intensamente. Acho apenas que existem equívocos nas avaliações demonstradas no seu relatório.



Por exemplo:

1. Sucumbência da Rio Previdência. Processo que já foi solicitado arquivamento e cujo acordo de pagamento do aluguel do terreno se encontra em finalização.
 2. Dívida de 520 mil Reais relacionadas a despesas de ICMS por registro indevido do Clube em 2019. Essa dívida se cobrada é passível de parcelamento.
 3. Com relação ao caixa do Operacional, conforme a tabela 3, do parecer da comissão, tem 3.146 milhões, sendo 1.070 contingenciado para pagamento da Rio Previdência e 520 mil para uma possível cobrança de ICMS. Ora essa dívida se executada pode ser parcelada. Portanto, no caixa teríamos 2.076 milhões para uma despesa mensal de, aproximadamente, 1 milhão e uma entrada também mensal de 1 milhão.
-
1. O Clube conta com 4 milhões no Patrimonial e 2 milhões no operacional.
 2. Vamos aumentar a joia para 70 mil portanto deverão ser adicionados ao caixa do Patrimonial por conta da entrada de pelo menos 30 novos sócios, mais 2.1 milhões até o final do ano.
 3. A previsão de gasto para o período é de 3 milhões.
 4. O processo do Rio Previdência está sendo arquivado e já está sendo finalizado um acordo para um novo valor da taxa de aluguel.
 5. Portanto, quase não existe mais o problema da sucumbência.
 6. Por que aumentar o número de sócios, não precisamos de mais pessoas no Clube?
 7. Por que aumentar a mensalidade, não precisamos de mais dinheiro no caixa?
O único motivo que justifica o aumento de mensalidade é a redução do número de sócios, e isso eu concordo. Acho que 700 sócios é o número ideal para utilizar esse espaço que temos.
 8. Se houver esse aumento, sem um objetivo claro, será uma decisão definitiva para onerar o sócio, por conta de um problema temporário em via de extinção
 9. Por que não se criar uma taxa, mínima, de 100 Reais para todos os sócios enquanto ainda dura esse problema da Rio Previdência?
 10. No contexto atual parece que a duração do problema não será maior do que um ano. ”

Diante do exposto, o Conselheiro Carlos Manoel registrou não ser a favor do reajuste proposto para o aumento da mensalidade e da revisão do número de sócios.

O Conselheiro Renan Brito considerou que manter um caixa operacional positivo é necessário para cobrir a despesa fixa do RioPrevidência, bem como para viabilizar outras ações do Conselho Diretor. Por esse motivo, destacou a importância de aprovar o conjunto de medidas que está sendo proposto para dar segurança ao Conselho Diretor.

Segundo o Conselheiro Pedro Zagury, no momento é preciso resolver o fluxo de caixa para evitar a necessidade de um ajuste maior no futuro. O Conselheiro considerou que o aumento de 10% da mensalidade não é tão grande e que, junto com as demais ações, permitirá ao novo Conselho Diretor trabalhar com folga no orçamento.



O Conselheiro Jaime Danowski considerou ser muito mais simpático para a nova diretoria criar uma cota extra, por tempo determinado, para cobrir a despesa do RioPrevidência, do que o aumento acima do índice da inflação.

O Conselheiro Sergio Berredo disse ter realizado um estudo sobre o tema e concordou com o Conselheiro Jaime Danowski de que a aplicação de cota extra para todos os sócios, por tempo determinado, seria mais eficiente e superaria as propostas de aumento de mensalidade e de número de sócios.

Após a intensa deliberação, foi colocada em votação a proposta. Por votação aberta foram registrados 8 (oito) votos a favor da proposta e 7 (sete) votos contrários.

A proposta do Conselho Diretor para o reajuste anual da mensalidade de sócio Efetivo em + 10% (dez por cento), a partir de janeiro/2026, foi aprovada pela maioria.

IV. Apreciar e votar a proposta do Conselho Diretor para o reajuste da mensalidade de sócio Temporário para R\$ 2.500,00 (janeiro/2026)

Antes de iniciar a votação, foram registradas as presenças dos Conselheiros Daniel Sussmann e Ricardo Cyfer que irão compor o plenário para deliberar a partir deste item da pauta.

Colocada em votação aberta, a proposta do Conselho Diretor foi aprovada por unanimidade.

V. Apreciar e votar a revisão do número de sócios estipulado no Ato Normativo nº 002/2025

Antes de iniciar a apreciação do tema, o Conselheiro Jaime Danowski lembrou que o aumento do número de sócios impactará a rotina do clube e dos sócios, principalmente em dias de calor e sol, quando a frequência aumenta. Por esse motivo, o Presidente do Conselho Deliberativo propôs o acréscimo de mais 30 (trinta) vagas para a categoria de sócio Efetivo, com aumento gradativo de vagas.

Segundo o Conselheiro Sergio Berredo um dos pontos bons do Clube sempre foi o número reduzido de sócios. O Conselheiro lembrou que as decisões tomadas em plenário são de difícil reversão e sugeriu que o aumento do número de sócios ocorra de forma gradual, iniciando com o acréscimo de 30(trinta) novos sócios e, em um segundo momento, ampliar até chegar ao total 70 (setenta) novos sócios.

O Conselheiro Renan Brito entendeu o ponto de vista apresentado pelos Conselheiros, mas lembrou que também consta na proposta do Conselho Diretor a redução do número de sócios na categoria Temporário.

O Conselheiro Pedro Cesar lembrou que o aumento do número de sócios no quadro social deverá ter como consequência o aumento na frequência de convidados e perguntou se houve algum estudo sobre o impacto das novas admissões.



O Conselheiro Jaime Danowski sugeriu ao Conselho Diretor a revisão da regra para o acesso de convidados.

O Conselheiro Eduardo Peretti questionou o motivo para redução do número de sócio na categoria Temporário, foi explicado pelo Conselheiro Lucas Salvetti que alguns sócios temporários já ultrapassaram o limite de 3 anos de associação e, conforme a regra, não deverão ter direito à renovação. Outros ainda estão com seus períodos vigentes, com vencimento previsto para o próximo ano.

Após a deliberação, a Conselheira Cássia Rinaldi sugeriu votar as propostas em conjunto.

O Conselheiro Jaime Danowski iniciou a votação aberta.

Foram registrados 11 (onze) votos a favor da proposta do Conselho Diretor, para revisão do número de sócios Efetivos com acréscimo de 70 (setenta) vagas; e 5 (cinco) votos a favor da proposta do Presidente do Conselho Deliberativo para revisão do número de sócios Efetivos com acréscimo de 30 (trinta) vagas.

Aprovado por 16 (dezesesseis) votos a proposta do Conselho Diretor para revisão do número de Sócio na categoria Temporário reduzindo 40 (quarenta) vagas, mantendo até vencer o período dos que excederem as vagas.

O Conselheiro Carlos Manoel manteve o seu voto contrário a proposta da revisão do número de sócios.

VI. Appreciar as Previsões Orçamentárias dos Fundos Operacional e Patrimonial e de Investimentos propostas pelo Conselho Diretor para o próximo exercício fiscal (julho/2025 a junho/2026)

As previsões orçamentárias foram apresentadas pelo Conselho Diretor na 497ª reunião do Conselho Deliberativo, realizada de 28 de agosto de 2025. Por decisão do plenário a votação foi transferida para o mês de setembro em razão da necessidade de aprovar primeiramente as propostas do Conselho Diretor de revisão do valor da Joia de Admissão e do número de sócios do quadro social, e reajustes nas mensalidades das categorias de sócios Efetivo e Temporários.

VII. Appreciar o Parecer da Comissão de Finanças sobre as Previsões Orçamentárias dos Fundos Operacional e Patrimonial e de Investimentos propostas pelo Conselho Diretor para o próximo exercício fiscal (julho/2025 a junho/2026)

A comissão de Finanças emitiu um parecer atualizado:



PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Previsões Orçamentárias dos Fundos Operacional, Patrimonial e de Investimentos - Julho/2025 a junho/2026

Assunto: Previsões Orçamentárias dos Fundos Operacional, Patrimonial e de Investimentos – Exercício Fiscal de Julho/2025 a Junho/2026.

Data: Agosto/2025

1. Contextualização

O presente parecer tem por objetivo analisar as previsões orçamentárias apresentadas pelo Conselho Diretor para o exercício fiscal compreendido entre julho de 2025 e junho de 2026, referentes aos **Fundo Operacional** e **Fundo Patrimonial**.

2. Fundo Operacional

Inicialmente, cabe destacar que o orçamento executado no exercício passado (Julho/2024 a Junho/2025) apresentou **significativo desequilíbrio** entre receitas e despesas, gerando um resultado **acumulado deficitário de R\$1.251.665** (sendo o valor orçado de déficit de R\$ 569.189,00 para o período).

A justificativa apresentada pelo Conselho Diretor é que o incremento de R\$ 90.576,11 mensais (R\$1.086.920,52 anual) do valor da Taxa de Ocupação paga ao RioPrevidência foi o principal ponto que desencadeou o desequilíbrio verificado. Em retrospectiva, o PAC pagava em abril/2024 o valor de R\$44.853,38 e foi surpreendido com o aumento para o valor de R\$135.430,09, sendo este aumento objeto de questionamento judicial pelo Clube realizado no Processo nº 0895844-96.2024.8.19.0001, tendo perdido em 1ª instância.

2.1. Despesas Operacionais projetadas

Fazendo uma análise inicial, mantendo as receitas como estão (sem alteração), e atualizando a projeção das despesas do período atual (Julho/2025 a Junho/2026), o déficit orçamentário se agrava e revela a situação crítica que o PAC se encontra, conforme **Tabela 1**.

	2024/2025 Executado	2025/2026 Total Orçado	Diferença	%
Resultado Acumulado	-1.251.665	-1.365.158	-113.492	9,1%
DESPESAS	15.365.613	15.836.224	470.611	3,1%
Pessoal	6.964.438	7.502.825	538.387	7,7%
Diretoria Admin./Financeira	3.446.889	3.362.102	-84.787	-2,5%
Diretoria Social	1.311.013	1.016.080	-294.933	-22,5%
Diretoria de Esportes	166.147	259.700	93.553	56,3%
Diretoria de Patrimônio	3.477.126	3.695.517	218.391	6,3%

TABELA 1 – CENÁRIO ATUAL

Como pode-se verificar ao analisar a tabela acima, foi realizada uma projeção de **aumento de R\$ 470.611,00** (3,1%) anuais, nas despesas.

Na parte de **aumento** das despesas, a maior parte está na rubrica despesas com Pessoal (R\$ 538.387,00), seguidos pela Diretoria Patrimonial (R\$ 218.391,00) e por fim na Diretoria de Esportes (R\$ 93.553,00).

Do outro lado, é esperado uma **redução** das despesas sociais em relação ao período passado (R\$ 294.933,00), originadas pela redução significativa nos gastos com a festa de aniversário do clube e a remodelagem do serviço de recreação infantil, seguida pela redução na Diretoria ADM/Financeira em R\$ 84.787,00.

É importante ressaltar que as projeções apresentadas pelo Conselho Diretor foram elaboradas com reajuste de aproximadamente 6% para as principais despesas administrativas, conforme **Tabela 2**.

Despesas da Administração	Reajuste	Período
Informática	6%	Aumento a partir de 07/2025
Despesas da Administração	6%	Aumento a partir de 07/2025
Light	5%	
Telefones	6%	Aumento a partir de 07/2025
Água	10%	Aumento a partir de 01/2026
Gás	6%	Aumento a partir de 07/2025
IPTU	6%	Aumento a partir de 02/2026
Rio Previdência	6%	Aumento a partir de 01/2026
Serviços Terceiros	6%	
jardins	6%	Aumento a partir de 07/2025
Serviços de Terceiros - Manutenção	6%	
Energia Elétrica	6%	Aumento a partir de 01/2026
Plano de Saúde Bradesco	6%	Aumento a partir de 01/2025
Plano de Saúde Assim	6%	Aumento a partir de 07/2025
Consultoria	6%	Aumento a partir de 07/2025
Folha de Pagamento	6%	Aumento a partir de 06/2025
Aumento do Seguro (fev/mar/abr/mai)	6%	Aumento a partir de 02/2026
Aumento do Salário Mínimo	6%	Aumento a partir de 01/2026

TABELA 2: PRINCIPAIS PREMISSAS DE DESPESAS



Adicionalmente, o Conselho Diretor informou ser necessário contingenciar o Caixa para ter fundo suficiente para quitação de despesas que não sofreram contingenciamento anterior, que são:

- **Sucumbência RioPrevidência: R\$ 326.835,03.**
Origem: custas sucumbenciais por perder 1ª instância da ação do RioPrevidência, sendo 8% sobre o valor da causa (R\$ 4.085.437,90).
Situação: sentença condenatória proferida.
- **Recolhimento irregular ICMS: R\$ 520.000,00.**
Origem: irregularidade relacionada ao pagamento do imposto sobre energia elétrica por terem enquadrado indevidamente o PAC como industrial, do período de 2020 até novembro de 2024.
Estimativa de R\$ 10.000,00 mês (imposto), 52 meses. Situação: intimação recebida.

Considerando a atual posição de caixa do fundo operacional (apresentado no último parecer fiscal) e os valores a serem contingenciados, o caixa livre do fundo operacional seria de R\$ 1.229.000,00, conforme **Tabela 3**. Sendo assim, a posição de caixa livre teria dificuldade de honrar seus compromissos nos próximos meses, ficando com uma margem extremamente apertada.

Operacional (jun/25)	Valor
Caixa Total	R\$ 3.146.000
Contingência - atual (RP)	R\$ 1.070.000
Contingências - novas	R\$ 847.000
Sucumbência (RP)	R\$ 327.000
ICMS Energia	R\$ 520.000
Caixa Livre	R\$ 1.229.000

TABELA 3: CAIXA OPERACIONAL PÓS NOVAS CONTINGÊNCIAS



Importante destacar que estas contingências precisam ter o respectivo lançamento no Orçamento Operacional do clube.

2.2. Receitas Operacionais projetadas

Pelo lado das receitas, inicialmente, o Conselho Diretor projetou um aumento de R\$ 1.048.684,00 (7,4%) anual em relação ao período anterior. A maior parte relacionada ao incremento de receitas administrativas/financeiras (R\$ 925.741,00), outra parte ligada à área social (R\$ 117.336,00) e esportiva (R\$ 5.606,00).

O aumento substancial das receitas administrativas teria sua origem no **valor das mensalidades dos sócios** efetivos. Tendo o conselho diretor apresentado à esta comissão sua intenção de reajuste no valor de **12%**, a partir de janeiro de 2026, a ser deliberado pelo Conselho Deliberativo nos termos do Artigo 26, inciso IX do Estatuto.

	2024/2025 Executado	2025/2026 Total Orçado	Diferença	%
Resultado Acumulado	-1.251.665	-673.591	578.074	-46,2%
RECEITAS	14.113.948	15.162.632	1.048.684	7,4%
Diretoria Administrativa/Financeira	13.071.147	13.996.888	925.741	7,1%
Diretoria Social	844.288	961.624	117.336	13,9%
Diretoria de Esportes	198.514	204.120	5.606	2,8%
DESPESAS	15.365.613	15.836.224	470.611	3,1%
Pessoal	6.964.438	7.502.825	538.387	7,7%
Diretoria Admin./Financeira	3.446.889	3.362.102	-84.787	-2,5%
Diretoria Social	1.311.013	1.016.080	-294.933	-22,5%
Diretoria de Esportes	166.147	259.700	93.553	56,3%
Diretoria de Patrimônio	3.477.126	3.695.517	218.391	6,3%

TABELA 3: RESULTADO OPERACIONAL COM MENSALIDADE +12%



Na rubrica **receitas sociais** é possível observar uma projeção no aumento na arrecadação com aluguéis dos espaços do clube para eventos.

Desta forma, projeta-se um resultado mensal no período conforme **Tabela 4**:

Mês	Sem reajuste	Com reajuste: 6%	Com reajuste: 12%
julho/2025	-140.191	-140.191	-140.191
ago/2025	-187.756	-187.756	-187.756
set/2025	-43.243	-43.243	-43.243
out/2025	-92.671	-92.671	-92.671
nov/2025	-163.178	-163.178	-163.178
dez/2025	-83.780	-83.780	-83.780
jan/2026	-35.734	20.472	76.679
fev/2026	-49.905	6.864	63.632
mar/2026	-65.680	-8.343	48.993
abr/2026	-152.412	-94.503	-36.593
mai/2026	-183.180	-124.691	-66.202
jun/2026	-167.428	-108.355	-49.281
Total	-1.365.159	-1.019.375	-673.592

TABELA 4: RESULTADO OPERACIONAL COM MENSALIDADE +6 OU +12%

Cabe destacar que, conforme o quadro acima, o equilíbrio do fundo operacional **não será atingido apenas com o aumento da mensalidade**, mesmo que em patamar acima da inflação do período.

Além disto, importante ressaltar que o aumento da mensalidade pode gerar **danos colaterais não desejados**, como aumento da inadimplência, aumento do *turnover* dos sócios atuais e menor atratividade para captação de novos sócios.

3. Fundo Patrimonial

3.1. Receitas Patrimoniais projetadas:

Mantidas em patamar semelhante ao exercício anterior, oriundas de aplicações financeiras, aluguéis e taxas específicas. O turnover histórico é na média de 40 sócios efetivos, portanto, foi estimado uma receita patrimonial de R\$ 1.600.000,00 no valor atual da joia, de R\$ 40.000,00.

Além disto, é previsto o rendimento financeiro do Fundo Patrimonial de aproximadamente R\$ 400.000,00 anuais (10% de 4 milhões), que pode variar dependendo da taxa de juros e do fluxo de caixa do Fundo Patrimonial (novas receitas x despesas).



No entanto, atualmente, existe uma fila de espera de 139 pessoas para ingressarem como sócio efetivo ao PAC. Esta comissão **reforça a necessidade** de adequação para o **valor de mercado**, considerando que a demanda atualmente é muito superior ao da oferta. Caso o valor da joia fosse alterado para **R\$ 70.000,00**, o valor da receita patrimonial projetada passaria a ser **R\$ 2.800.000,00**, ou seja, um aumento de R\$ 1.200.000,00 reais no Fundo Patrimonial e o rendimento financeiro de R\$ 120.000,00 reais decorrentes deste aumento.

3.2. Despesas Patrimoniais projetadas:

O Conselho Diretor prioriza as ações de conservação predial, manutenção preventiva de equipamentos e intervenções estruturais mais críticas. Dentre os projetos apresentados à esta comissão, foram mencionados como prioridades, para o período em questão, o reparo estrutural da piscina (orçamento inicial de R\$1.000.000,00) e a obra no piso nas 6 quadras de tênis (orçamento inicial de R\$800.000,00).

Patrimonial - Despesas	Diagnóstico R\$ (total)	2025-2026 R\$ (anual)
Reforma da piscina	1.000.000	200.000
Tênis/Piso	800.000	800.000
Sede/impermeab.	300.000	300.000
Muro Externo	250.000	125.652
Bowls (green)	200.000	200.000
Cobertura da quadra	150.000	50.000
Reformas Eventuais	100.000	100.000
Reforma Mobiliário	100.000	100.000
Informática	100.000	100.000
Academia/melhorias	100.000	100.000
Squash/melhorias	100.000	50.000
Toldos	40.000	40.000
Tênis de Mesa	10.000	10.000
Total	3.000.000	2.175.652

TABELA 5: FUNDO PATRIMONIAL – DESPESAS PROJETADAS

4. Recomendações gerais:

Recomendamos que o Conselho **Diretor** busque realizar:

- revisão dos contratos de **despesa** vigentes buscando economia financeira adicional, assim como análise detalhada das despesas existentes buscando identificar ineficiências e possibilidades de melhorias que resultem em economia financeira;



(b) identificação de **todos os passivos** e possíveis passivos existentes para que o planejamento orçamentário tenha maior aderência à realidade;

(c) novas fontes de **receita** e aumento nas existentes, tais como: (i) implemento/majoração no valor do repasse ao PAC realizado pelos concessionários, (ii) reajuste de mensalidades de sócios temporários, (iii) exploração de espaço publicitário (interno/externo), (iv) aumento do valor da joia;

(c.1) **concessionária de alimentação**: o contrato atual com a concessionária de alimentação foi assinado em 29 de setembro de 2022 com 36 meses de prazo. Um aditivo foi assinado em 05 de setembro de 2023 e excluiu o repasse de 5% sobre o faturamento mensal ao PAC. Renegociar e buscar esta receita é fundamental e crítica.

(d) avaliem possíveis **investimentos** que gerem redução de despesas operacionais, tais como: (i) captação de energia solar e sistema de gestão/automação no consumo de energia, (ii) modernização dos sistemas do clube com automações, inclusive os de irrigação dos

jardins, permitindo a redução na quantidade de pessoas necessárias para o serviço, (iii) captação de água pluvial, dentre outros.

Além das medidas acima apontadas, que é **indispensável** que o Conselho Diretor envide esforços para apresentar nova projeção do **orçamento operacional sem déficit**.

Cabe destacar que medidas que envolvam a competência ou iniciativa do conselho deliberativo devem ser consideradas pelo Conselho Diretor, tais como fixação do valor de joia, preço de mensalidade e outros.

4.1. Recomendações específicas:

Conjunto de ações para o superávit do Fundo Operacional e reforço do Fundo Patrimonial

Em caráter sugestivo, apresentamos abaixo um conjunto de medidas, previamente debatidas com o Conselho Diretor, consideradas importantes para reestabelecer o equilíbrio orçamentário do PAC, que são:



- 1) **Aumentar a joia para R\$ 70.000,00**, que se encontra defasada e por existir 139 pessoas na fila de espera (oferta x demanda).
- 2) **Aumentar o número de sócios efetivos em 70** matrículas.
- 3) **Aumentar o número de sócios veteranos em 10** matrículas.
- 4) **Aumentar a mensalidade dos sócios temporários para R\$ 2.500,00.**
- 5) **Reduzir 40** matrículas de **sócios temporários**, oferecendo-lhes a opção de se tornar sócio efetivo (com pagamento de joia) conforme esgotamento do prazo de 3 anos previsto no estatuto (Art. 26, inc. V).

A implementação dessas medidas garantiria uma **receita operacional** mensal estimada no valor de R\$ 102.764,00 (R\$ 1.233.162,00 anual), além da arrecadação de R\$ 5.600.000,00 em joias, conforme simulação apresentada abaixo:

Premissas:

Qtde adicional de dependente (50%):	70	
Qtde adicional de dependente (10%):	70	
Nova mensalidade do sócio temporário:	R\$ 2.500	--> Reajuste implícito de: 31,6%

Categoria	Quantidade de sócios	Quantidade adicional 2025	Receita mensal	Receita Anual	Receita Jóia
Efetivo	926	70	69.227	830.726	4.900.000
Dependentes	1.284	140	41.536	498.436	0
Temporários	70	-20	-8.000	-96.000	0
Veteranos	215	10	0	0	700.000
Total	2.495	200	102.764	1.233.162	5.600.000

TABELA 6: PROJEÇÃO ADOTANDO O CONJUNTO DE AÇÕES

Importante destacar que o **decréscimo de temporários** ocorreria imediatamente apenas para os que **já extrapolaram o prazo máximo** de permanência nesta categoria, sendo as reduções seguintes feitas respeitando os prazos dos que já estão como sócios temporários, por isto foi utilizado o decréscimo de 20 matrículas para o período de 2025-2026.

5. Conclusão

Após análise das previsões orçamentárias para o exercício de julho/2025 a junho/2026, considerando que:

- As projeções de receita e despesa do **Fundo Operacional** continuam colocando em risco a saúde financeira e continuidade operacional do PAC;
- As projeções de receita e despesa do **Fundo Patrimonial** encontram-se alinhadas de forma satisfatória. É necessário, no entanto, atenção e parcimônia na utilização do caixa do fundo patrimonial enquanto não for atingido o equilíbrio financeiro do fundo operacional;
- O conselho diretor precisa apresentar um plano completo e que coloque a projeção orçamentária em superávit;

Esta comissão **OPINA** pela **aprovação parcial** do orçamento apresentado, uma vez que as medidas sugeridas inicialmente (reajuste mensalidade) são consideradas insuficientes para restaurar o pleno equilíbrio das receitas e despesas do fundo operacional, sugerindo que o Conselho Deliberativo cobre do Conselho Diretor o envio de nova proposta sobre o conjunto de ações necessárias até o dia 30 de setembro de 2025, incluindo a avaliação da sugestão de conjunto de ações realizadas no item 4 e 4.1 deste documento.

Por fim, é fundamental que a execução orçamentária seja acompanhada trimestralmente pelo conselho fiscal, de modo a assegurar aderência ao planejamento e transparência na aplicação dos recursos.

6. Propostas do Conselho Diretor

Adicionalmente ao trabalho até aqui exposto, a comissão de finanças analisa, nesta seção, 2 propostas apresentadas pelo conselho diretor a serem apreciadas e votadas pelo conselho deliberativo em sua 498ª reunião.

O conjunto de ações é composto por aumentar o valor da joia, aumentar o valor da mensalidade dos sócios efetivos e temporários, aumentar a quantidade de sócios efetivos, diminuir a quantidade de sócios temporários e viabilizar a abertura do clube as segundas-feiras. Abaixo, o detalhamento das propostas com os respectivos impactos orçamentários estimados no ano atual.

**Proposta 1: +30 efetivos**

Item	Anual
Projeção atual	-R\$ 1.365.158,50
Despesas a serem contingenciadas	-R\$ 847.000,00
Abrir segunda-feira	-R\$ 300.000,00
Reajuste mensalidade (10%)	R\$ 576.305,21
Sócios efetivos (+30)	R\$ 559.468,80
Sócio temporário (-20)*	-R\$ 96.000,00
Sócio Efetivo afastado indevidamente (22)	R\$ 170.948,80
Resultado	-R\$ 1.301.435,70
Resultado (excluindo contingências)	-R\$ 454.435,70

*Estimativa de redução da quantidade de sócios temporários no ano fiscal vigente

Proposta 2: +70 efetivos

Item	Anual
Projeção atual	-R\$ 1.365.158,50
Despesas a serem contingenciadas	-R\$ 847.000,00
Abrir segunda-feira	-R\$ 300.000,00
Reajuste mensalidade (10%)	R\$ 576.305,21
Sócios efetivos (+70)	R\$ 1.305.427,20
Sócio temporário (-20)*	-R\$ 96.000,00
Sócio Efetivo afastado indevidamente (22)	R\$ 170.948,80
Resultado	-R\$ 555.477,30
Resultado (excluindo contingências)	R\$ 291.522,70

*Estimativa de redução da quantidade de sócios temporários no ano fiscal vigente

Como é possível observar, a proposta 1, que prevê o aumento de 30 sócios efetivos, não é capaz de gerar um resultado superavitário no orçamento. O resultado estimado, excluindo as contingências, permanece negativo em R\$ 454.435,70. A proposta 2, por sua vez, prevê um aumento de 70 sócios efetivos, e de acordo com as estimativas garantiria um resultado superavitário, excluindo as contingências, no valor de R\$ 291.522,70.



Após análise, essa comissão, **opina pela proposta 2**. Entende-se que o conjunto de ações presentes na proposta 2 garantirá o equilíbrio financeiro sustentável ao longo do tempo.

Por fim, destaca-se a importância de o conselho diretor implementar as recomendações gerais do parecer (item 4), visando sempre que possível otimizar a relação entre receita e despesa do fundo operacional, devendo o conselho fiscal acompanhar o conselho diretor na implementação de tais medidas nos termos do Artigo 35, inciso II, do Estatuto vigente.

VIII. Votar as Previsões Orçamentárias dos Fundos Operacional e Patrimonial e de Investimentos propostas pelo Conselho Diretor para o próximo exercício fiscal (julho/2025 a junho/2026)

Aprovadas as previsões Orçamentárias dos Fundos Operacional e Patrimonial e de Investimentos propostas pelo Conselho Diretor para o próximo exercício fiscal (julho/2025 a junho/2026).

IX. Apreciar e votar o início da reforma das quadras de tênis utilizando recursos do Fundo Patrimonial vigente

Conforme estabelece o Estatuto, Art.26, inciso X, o Conselho Diretor apresentará na próxima reunião o respectivo projeto, especificações, orçamentos e outros atos necessários à execução da reforma.

X. Tomar conhecimento dos nomes dos candidatos ao cargo de Presidente do Conselho Deliberativo, Ato Normativo nº 001/2024

A eleição será realizada no mês de outubro, tendo como candidato único o Conselheiro Renan Brito.

XI. Assuntos Gerais

O Conselheiro Lucas Salvetti destacou que, apesar das diferentes visões, todos compartilham do mesmo objetivo: ajudar o Clube.

O Conselheiro Carlos Manoel deixou claro o seu anseio de que o Clube seja um espaço para todos. Ressaltou a importância da renovação dos membros dos Conselhos, embora tenha observado em alguns momentos uma certa urgência dos novos Conselheiros.

O Conselheiro Pedro Cesar Miranda parabenizou o Conselheiro Lucas Salvetti pela atenção aos detalhes do Estatuto e retomou o assunto da reforma das quadras de tênis, lembrando que a reforma já constava nas previsões orçamentárias aprovadas pelo plenário.



O Conselheiro Daniel Sussmann, visto que se tratava de sua última reunião no Conselho Deliberativo, fez um pedido para os novos Conselheiros para que entendam as diferentes atribuições dos Conselhos Deliberativo e Diretor e que um ambiente “elétrico” não é saudável para o bom funcionamento do Clube. O Conselheiro Daniel Sussmann despediu-se agradecendo pela oportunidade de ter contribuído com o Clube durante todo o período em que foi membro do Conselho Deliberativo.

Por fim, o Conselheiro Jaime Samson, Presidente do Conselho Deliberativo, agradeceu pelo período em que atuou no Conselho Deliberativo, estendendo seu reconhecimento aos Conselheiros que, com ele, formaram a Mesa do Conselho e exerceram o cargo de Vice-presidente: George Mckenzie, Daniel Sussmann e Sergio Berredo, e a Sra. Cátia Dias pela imprescindível assessoria.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2025

Jaime Samson Danowski
Presidente
do Conselho Deliberativo

Sergio Luiz Berredo
Vice-Presidente
do Conselho Deliberativo